



OCORRÊNCIA DE GEO-HELMINTOS EM AREIAS DE ÁREAS DE RECREAÇÃO E LAZER NO BRAZIL

OCURRENCE OF GEO-HELMINTHS IN SANDS OF RECREATIONAL AND LEISURE AREAS IN BRAZIL

Ana Raquel Oliveira Leonel¹

Ian Gustavo Nascimento Silva¹

Nathalya Madureira De Jesus¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

Priscila Chediek Dall'Acqua²

A presença de geo-helminhos em ambientes públicos representa um importante problema de saúde pública, especialmente em locais de lazer e recreação, como praças, parques e playgrounds. Nesses espaços, cães e gatos atuam como importantes fontes de contaminação ambiental por meio da eliminação de ovos e larvas de helmintos nas fezes, expondo a população ao risco de infecção e desenvolvimento de doenças parasitárias como larva migrans cutânea, visceral e ocular. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de geo-helminhos em áreas públicas de lazer e recreação no Brasil e sua relevância para a saúde pública. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed e Scielo, utilizando os termos helmintoses, areia, saúde pública, verminoses e zoonose. Foram selecionados 6 artigos publicados entre 2011 e 2025, com foco em dados epidemiológicos sobre a ocorrência de geo-helminhos em áreas públicas de diferentes estados brasileiros. Os resultados demonstraram elevada frequência de contaminação parasitária nas amostras de areia de áreas públicas avaliadas em diferentes regiões do país, incluindo os estados de Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Rondônia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em todos os trabalhos analisados, o parasita com maior prevalência no país pertence ao gênero *Ancylostoma* sp., enquanto o segundo gênero mais frequente foi o *Toxocara* sp. Outros parasitas como *Isospora* sp., *Trichuris* sp., e *Dipylidium* sp. foram achados em menor porção. As formas parasitárias mais prevalentes nos estudos analisados foram ovos de nematoides em várias fases de evolução, principalmente de ancilostomídeos e de *Toxocara* spp.,

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Bolsista do PIBIC - UNIFIMES. E-mail: anaraquelleonel@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



também foram identificadas larvas de terceiro estágio (L3), consideradas a forma infectante do parasito. Esses achados evidenciam que ambientes de lazer podem atuar como importantes reservatórios de formas infectantes de parasitas, expondo a população humana, principalmente crianças, que mantêm maior contato com o solo durante atividades recreativas. A elevada contaminação por geo-helmintos nesses ambientes pode ser explicada pela presença de animais errantes, pelo livre acesso de cães e gatos às áreas públicas e pela ausência de medidas adequadas de manejo sanitário e de educação da população quanto à coleta de fezes de animais. Dessa forma, torna-se fundamental a implementação de estratégias de controle, como monitoramento parasitológico periódico destas áreas, restrição do acesso de animais, manutenção adequada das caixas de areia e programas de educação em saúde voltados à população. Em conclusão, a contaminação de areias em áreas de lazer no Brasil é elevada e representa um potencial risco à saúde pública. Assim, a realização de estudos epidemiológicos e a adoção de medidas preventivas são essenciais para reduzir a disseminação de parasitas e promover ambientes públicos mais seguros para a população.

Palavras-chave: Contaminação ambiental. Helmintoses. Saúde pública. Zoonose.

Keywords: Environmental contamination. Helminthiasis. Public health. Zoonosis.